



Consulta de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino e mama: integração entre ensino, pesquisa e extensão na Atenção Primária à Saúde.

Betina Barbedo Andrade | betina.barbedo@ifsc.edu.br¹
Kristiane De Castro Dias Duque | kristiane.duque@ifsc.edu.br²
Luciana Maria Mazon | luciana.mazon@ifsc.edu.br³
Larissa De Lima Heineck | larissaheineck6@gmail.com⁴
Bianca Padovani Martins | bpmmartins01@gmail.com⁵
Gabriel Fernando Da Silva | silvam4p@gmail.com⁶
Yasmin Narciso Venancio | yasmin.venancio120603@gmail.com⁷

Financiamento Interno (Edital nº 03/2025- PROEN/PROPPI/PROEX fomento às atividades indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão).
Trabalho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
DT 5 - Saúde, Qualidade de Vida, Alimentação e Bem-Estar Social

Resumo:

O câncer de colo uterino e o câncer de mama configuram-se como importantes problemas de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde o diagnóstico tardio ainda é frequente. Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações de consulta de enfermagem voltadas à prevenção e rastreamento dessas neoplasias, articulando ensino, pesquisa e extensão em uma unidade de Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um projeto alicerçado no método da pesquisa-ação. As atividades incluíram consultas de enfermagem, com rastreamento do câncer de colo uterino e de mama e orientações para a promoção da saúde. Foram avaliadas aproximadamente 40 mulheres, possibilitando a identificação de fatores de risco, atualização do rastreamento e encaminhamentos quando necessários. Os resultados evidenciam a relevância da consulta de enfermagem como estratégia de ampliação do acesso, promoção da saúde e detecção precoce de alterações. Além disso, destaca-se o impacto formativo para os estudantes envolvidos, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Conclui-se que ações extensionistas contribuem significativamente para a qualificação do cuidado e para a consolidação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: câncer de colo uterino; câncer de mama; consulta de enfermagem; atenção primária; promoção da saúde.

¹ Docente da área de saúde e serviço / IFSC Campus Joinville

² Docente da área de saúde e serviço / IFSC Campus Joinville

³ Docente da área de saúde e serviço / IFSC Campus Joinville

⁴ Estudante do curso Bacharelado em enfermagem / IFSC Campus Joinville

⁵ Estudante do curso Bacharelado em enfermagem / IFSC Campus Joinville

⁶ Estudante do curso Bacharelado em enfermagem / IFSC Campus Joinville

⁷ Estudante do curso Bacharelado em enfermagem / IFSC Campus Joinville

Introdução

As neoplasias de mama e do colo uterino estão entre as principais causas de morbimortalidade feminina no Brasil, representando um importante desafio para os sistemas de saúde (Brasil, 2026). Apesar da existência de estratégias eficazes de prevenção e rastreamento, como o exame citopatológico e o exame clínico das mamas, observa-se que muitas mulheres ainda acessam os serviços de saúde de forma tardia, o que compromete o prognóstico e aumenta os custos assistenciais (Brasil, 2022).

Nesse contexto, a atenção primária à saúde desempenha papel fundamental na organização do cuidado, especialmente por meio da consulta de enfermagem, que possibilita ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e educação em saúde (Brasil, 2017). Além disso, iniciativas que integrem ensino, pesquisa e extensão contribuem para a formação crítica e reflexiva dos estudantes, ao mesmo tempo em que atendem demandas reais da comunidade.

Diante disso, este trabalho teve como objetivo desenvolver consultas de enfermagem voltadas ao rastreamento do câncer de colo uterino e de mama, promovendo o acesso das mulheres aos serviços de saúde e fortalecendo a formação acadêmica por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição do público envolvido

O público-alvo foi constituído por mulheres adultas da comunidade adscrita a uma unidade básica de saúde, com faixa etária prioritária para rastreamento do câncer de colo uterino (25 a 64 anos) e câncer de mama (a partir dos 40 anos, conforme avaliação individual).

As participantes apresentavam diferentes contextos socioeconômicos e níveis de escolaridade, baixa adesão a exames preventivos e as práticas de autocuidado.

Além das usuárias, participaram do projeto estudantes do curso de Enfermagem e docentes orientadores, promovendo a integração entre formação acadêmica e prática assistencial. A equipe da unidade de saúde também esteve envolvida, contribuindo para a articulação das ações no território.

Procedimentos metodológicos

Trata-se de um estudo alicerçado na pesquisa-ação, com articulação entre conhecimento teórico e prática social. O desenvolvimento do trabalho ocorreu em etapas inter-relacionadas:

Diagnóstico da realidade: foi realizado levantamento de informações sobre o perfil da população e análise de indicadores relacionados à saúde da mulher na área adscrita à Unidade de Saúde.

Planejamento das ações: a partir de reuniões entre estudantes, docentes e equipe de saúde, foi desenvolvida a construção coletiva das estratégias de intervenção, definição de metas e organização dos atendimentos e atividades educativas.

Execução: nesta etapa foram desenvolvidas consultas de enfermagem, exames preventivos com vistas à sensibilização das mulheres sobre o tema e ampliação da detecção precoce do câncer de colo uterino e mama.

Estas atividades seguiram etapas sistematizadas. Também foram realizadas ações educativas individuais, abordando temas como prevenção de câncer, sexualidade, autocuidado e importância do rastreamento periódico.

Os estudantes participaram ativamente sob supervisão docente, desenvolvendo habilidades clínicas, comunicação terapêutica e raciocínio crítico. Os dados obtidos com o projeto foram registrados de forma sistemática, respeitando os princípios éticos e de confidencialidade.

Resultados e discussões

Durante o período de execução do projeto, foram realizadas consultas de enfermagem com aproximadamente 40 mulheres. Observou-se que parte das participantes apresentava atraso na realização do exame citopatológico e desconhecimento sobre a periodicidade recomendada.

Por meio das consultas realizadas, executou-se o exame clínico das mamas, o qual permitiu a identificação de alterações e o subsequente direcionamento para investigação complementar, evidenciando a relevância da detecção precoce.

Adicionalmente, executou-se o exame físico propedêutico completo sob a perspectiva céfalo-caudal.

Sob essa ótica, a singularidade do atendimento exigiu um olhar holístico e individualizado, culminando no matriciamento e direcionamento das usuárias pelas linhas de cuidado da rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa abordagem englobou encaminhamentos interprofissionais responsivos, bem como a atualização da situação vacinal e a solicitação de exames de rotina.

No âmbito preventivo, as ações de educação em saúde propiciaram a ampliação do conhecimento das usuárias acerca dos fatores de risco, sinais de alerta e práticas de autocuidado. Foram abordadas orientações sobre a adequada higiene íntima, manejo de terapêuticas medicamentosas e hábitos cotidianos para o controle de infecções fúngicas e bacterianas associadas a corrimentos vaginais patológicos.

Para tanto, foram adotados protocolos clínicos que visam fundamentar a autonomia e a segurança ética da equipe de enfermagem, otimizando a qualidade e a resolutividade da assistência prestada às usuárias da rede municipal (Florianópolis, 2025). Por fim, realizaram-se testes rápidos para o rastreio de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), incluindo Sífilis, HIV, Hepatite C (HCV) e Hepatite B (HBsAg).

A consulta de enfermagem mostrou-se um espaço privilegiado para o cuidado integral, permitindo não apenas a realização de procedimentos técnicos, mas também o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuária. Esse vínculo é fundamental para a adesão às práticas preventivas e para a continuidade do cuidado.

Do ponto de vista formativo, o projeto proporcionou aos discentes a vivência prática dos conteúdos teóricos, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. A integração entre ensino, pesquisa e extensão mostrou-se efetiva, uma vez que as atividades desenvolvidas atenderam simultaneamente às necessidades da comunidade e aos objetivos educacionais, bem como o vínculo dos discentes, docentes, comunidade e profissionais da unidade de saúde.

Considerações finais

O projeto promoveu o rastreamento do câncer de colo uterino e de mama por meio da consulta de enfermagem, ampliando o acesso das mulheres aos serviços de saúde.



A experiência evidenciou a importância da atuação da enfermagem na atenção primária, especialmente no desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde. Destaca-se também o impacto positivo na formação dos estudantes, que puderam articular teoria e prática em um contexto real de cuidado.

Entre as dificuldades encontradas, destacam-se a adesão irregular de algumas usuárias e limitações estruturais do serviço. No entanto, os resultados alcançados indicam potencial de ampliação e continuidade da proposta.

Frente ao apresentado a integração entre ensino, pesquisa e extensão foi efetiva, contribuindo tanto para a qualificação da assistência quanto para a formação acadêmica, sendo recomendada sua continuidade e fortalecimento em futuras ações.

Referência ao fomento recebido

Financiamento Interno (Edital nº 03/2025- PROEN/PROPPI/PROEX fomento às atividades indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html . Acesso em: 9 abr. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico para o controle do câncer do colo do útero**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. **INCA estima 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil entre 2026 e 2028**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2026/inca-estima-781-mil-novos-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-entre-2026-e-2028> . Acesso em: 9 abr. 2026

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de enfermagem: volume 3: cuidado em saúde da mulher: acolhimento às demandas da mulher nos diferentes ciclos de vida**. Versão 1.6. Florianópolis: Secretaria Municipal de Saúde, 2025.